

Informações acerca do COVID-19 para membros da comunidade da ULisboa e alunos Erasmus+

A todos os alunos Erasmus+

Tendo em conta a evolução da propagação do vírus COVID - 19, podem ser canceladas ou adiadas as atividades planeadas para áreas onde exista transmissão ativa do COVID-19 (áreas oficialmente declaradas como afetadas pelas autoridades competentes a nível nacional, regional e local), salvaguardando o enquadramento legal geral aplicado ao Erasmus+.

Caso os estudantes atualmente em mobilidade Erasmus decidam interromper a sua estadia numa das regiões afetadas, a Universidade de Lisboa solicitará à Agência Nacional Erasmus, a aplicação da cláusula de força maior constante dos respetivos contratos, cabendo a esta última decidir sobre a sua aplicação.

Para mais informações consulte a [Agência Nacional Erasmus](#).

A todos os membros da comunidade da Universidade de Lisboa

Tendo em conta a evolução da propagação do vírus COVID-19, recomenda-se que toda a comunidade académica da Universidade de Lisboa siga as seguintes orientações:

- Devem ser canceladas ou adiadas as deslocações, em especial às regiões onde exista transmissão ativa do COVID19 na comunidade, sendo dada prioridade à utilização de meios de trabalho à distância. A lista dos países onde se verifica transmissão ativa do novo coronavírus é objeto de atualização diária no site da DGS;
- Deve igualmente ser evitada a realização de reuniões científicas ou outras que, pelo envolvimento de intervenientes internacionais ou pela elevada acumulação de participantes possam constituir risco de focos de transmissão. Recomenda-se nomeadamente o adiamento de congressos internacionais previstos para a ULisboa e o cancelamento da participação de membros da comunidade da ULisboa em reuniões similares;
- Os membros da comunidade da ULisboa que regressem de viagem de locais afetados devem, de acordo com a informação 005/2020 da Direção Geral de Saúde, adotar os seguintes procedimentos:
 - Estar atentos ao aparecimento de febre, tosse ou dificuldade respiratória;
 - Verificar se alguma das pessoas com quem conviveu de perto, desenvolveu sintomas (febre, tosse ou dificuldade respiratória);
 - Caso apareça algum dos sintomas referidos (no próprio ou nos seus conviventes), não se deslocar de imediato aos serviços de saúde, mas ligar para a linha saúde 24 (808 24 24 24) e seguir orientações que lhe forem transmitidas e informar a direção da sua Escola, SCUL ou SAS, consoante o caso.
 - Nos 14 dias após o regresso, promover um distanciamento social responsável, nomeadamente, não permanecendo em locais muito frequentados e fechados.

Todos os elementos da comunidade da ULisboa devem ainda seguir as seguintes recomendações da DGS:

- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão, esfregando-as bem durante pelo menos 20 segundos, especialmente antes e após a preparação de alimentos, antes das refeições, após o uso da casa de banho e sempre que as mãos estejam sujas;
- Usar, em alternativa, para higiene das mãos uma solução à base de álcool;
- Usar lenços de papel de utilização única para se assoar;
- Deitar os lenços usados num caixote do lixo, lavando as mãos de seguida;
- Tossir ou espirrar para o braço com o cotovelo fletido, e não para as mãos;
- Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca com as mãos sujas ou contaminadas com secreções respiratórias;
- Em caso de aparecimento de sintomas, que configurem um caso suspeito de acordo com a orientação da DGS, isto é, caso apresente infeção respiratória aguda (febre ou tosse ou dificuldade respiratória) requerendo ou não hospitalização, tenha viajado para áreas com transmissão comunitária ativa nos 14 dias antes do início de sintomas, ou tenha contactado com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas, ou ainda um profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19.

Informação completa

Quaisquer novas instruções aplicáveis à Administração Pública, em geral, ou às Instituições de Ensino Superior Público e à ULisboa, em particular, serão imediatamente comunicadas à comunidade académica, nomeadamente os mecanismos de justificação de ausência ao serviço ou às atividades escolares, caso tal situação se coloque.

O Reitor da Universidade de Lisboa

António Manuel da Cruz Serra